



Plano de Actividades 2012

e

Orçamento 2012

PLANO DE ACTIVIDADES

2012

INTRODUÇÃO

A Federação Portuguesa de Xadrez, representada pela sigla de FPX, foi fundada em Lisboa a 22 de Janeiro de 1927 e tem a sua sede na Rua Frei Francisco Foreiro, 2, 4º Esq., 1150-166 Lisboa. Foi através do Decreto-Lei nº 144/93 de 26 de Abril que a Federação foi considerada Instituição de Utilidade Pública Desportiva. Actualmente a Federação é membro do Comité Olímpico de Portugal, da Confederação do Desporto de Portugal, Federação Internacional de Xadrez, da União Europeia de Xadrez e da Federação Ibero-americana de Xadrez.

É do conhecimento geral que o xadrez enriquece não só o nível cultural do indivíduo, mas também várias outras capacidades como a memória, a agilidade no pensamento, a segurança na tomada das decisões, a consciencialização da vitória e da derrota, a capacidade de concentração, entre outros domínios. O Xadrez é uma actividade desportiva que se tem desenvolvido muito ao nível escolar, daí a necessidade extrema de um programa global concertado com as associações e clubes, entre outros. Os diversos aspectos desta actividade e o seu papel social e desportivo, traz valiosos benefícios aos mais jovens e à sociedade em geral, pois, assim aliados, desporto e escola fazem efectivamente jus à sua função básica, que é formar melhores cidadãos.

A organização de eventos internacionais do calendário da FIDE, pode despertar alguma curiosidade pela actividade e possibilitar a obtenção de apoios para evoluirmos na alta competição e permitir aos nossos atletas a participação em provas de qualidade com regularidade. É fundamental a existência de oportunidade para jogar xadrez a qualquer nível.

A actividade da Federação Portuguesa de Xadrez é parcialmente financiada pelo IDP - Instituto do Desporto de Portugal. O facto de não existir uma estrutura semi-profissional em várias áreas, seja, na gestão desportiva, em marketing e imagem, na formação de recursos humanos e na alta competição, tem contribuído para a redução do financiamento, contribuindo para a inexistência das condições necessárias à criação da referida estrutura. A própria situação de crise económica vivida no nosso país, originou também uma diminuição significativa nos valores do financiamento.

No ano de 2011, houve um esforço para equilibrar as receitas com as despesas, sem colocar em causa a realização dos eventos previstos no calendário nacional. O Relatório de Contas de 2010 foi aprovado sem reservas e ênfases na relação com terceiros, situação que não se verificava ao longo dos últimos anos.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO

Actualmente a Federação Portuguesa de Xadrez dispõe de um serviço administrativo, de forma a dar apoio ao seu funcionamento, nomeadamente, na área administrativa e na área das licenças desportivas e competições.

A evolução desta modalidade, o aumento das exigências e a necessidade de resposta às mesmas, tem contribuído para a existência de alguns constrangimentos por parte da direcção da FPX.

As limitações orçamentais e a natureza jurídica da FPX, não permitem o pagamento de qualquer tipo de remuneração aos órgãos sociais, nomeadamente à Direcção, exigindo assim por parte destes um esforço acrescido e um espírito de boa vontade para a realização de diversas actividades e a realização de diferentes tarefas a título gratuito.

Nesta fase de mudança e implementação de novas regras, regulamentos e procedimentos contamos com o empenhamento e colaboração de todos para o enaltecimento da modalidade do xadrez e reorganização dos serviços prestados pela FPX.

A implementação de procedimentos de controlo interno é muito importante, uma vez que, uma parte das receitas obtidas são financiadas pelo Instituto Desporto Portugal, através de candidaturas apresentadas anualmente e periodicamente a FPX é alvo de auditorias, que visam a confirmação dos custos e verificação dos documentos de suporte que deram origem à despesa, para que a mesma possa ser validada através dos requisitos fiscais obrigatórios e consequente cumprimento da lei por parte da nossa instituição.

COMPETIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

De acordo com o Regulamento de Competições, a FPX organizará as provas do quadro competitivo nacional:

- a) Campeonato Nacional Individual Absoluto;
- b) Torneio Nacional de Mestres;
- c) Campeonato Nacional Feminino;
- d) Campeonato Nacional de Veteranos;
- e) Campeonatos Nacionais de Sub-8, Sub-10, Sub-12, Sub-14, Sub-16, Sub-18, Sub-20;
- f) Campeonatos Nacionais Femininos de Sub-8, Sub-10, Sub-12, Sub-14, Sub-16, Sub-18, Sub-20;
- g) Campeonato Nacional por Equipas da I, da II, e da III Divisões;
- h) Taça de Portugal;
- i) Super Taça;
- j) Campeonato Nacional Individual de Partidas Semi-Rápidas;

- k) Campeonato Nacional de Partidas Semi-Rápidas por Equipas;
- l) Campeonato Nacional Individual de Partidas Rápidas;
- m) Campeonato Nacional de Partidas Rápidas por Equipas;
- n) Campeonatos Nacionais de Sub-8, Sub-10, Sub-12, Sub-14, Sub-16, Sub-18, Sub-20 de partidas Semi-Rápidas;
- o) Campeonatos Nacionais Femininos de Sub-8, Sub-10, Sub-12, Sub-14, Sub-16, Sub-18, Sub-20 de partidas Semi-Rápidas.

Na escolha do local de realização das provas continuaremos a ter em conta a capacidade de apoio à organização por parte das entidades locais, a qualidade das condições de jogo oferecidas e o interesse para a promoção do desenvolvimento da prática juvenil local.

A FPX, no âmbito do protocolo firmado com a Direcção Geral Inovação Desenvolvimento Curricular /Ministério da Educação, co-organizará o Campeonato Nacional de Equipas de Jovens de Semi-rápidas, e a Taça de Portugal de Clubes do Desporto Escolar. Colaborará também na organização dos terceiros Campeonatos Nacionais do Desporto Escolar de Xadrez, a exemplo dos anos anteriores.

A nível internacional far-nos-emos representar nos seguintes campeonatos: Campeonato Europeu Individual; Campeonato Europeu Individual Feminino; Olimpíadas de Xadrez ; Camp. União Europeia Jovens; Campeonato Europeu de Veteranos; Campeonato Mundial Sub 20; Campeonato Europeu de Jovens; Campeonato Mundial Jovens e Campeonato IberoAmericano.

ALTO RENDIMENTO

Relativamente ao Alto Rendimento nos escalões jovens as classificações obtidas dentro do 1º terço nos Campeonatos de jovens da União Europeia e Mundiais foram excelentes, mas infelizmente já não se enquadram dentro dos requisitos actuais para o Alto Rendimento. Na Olimpíada de Sub-16 a realizar na Turquia poderão eventualmente ser obtidas classificações que permitam aos jovens integrantes da selecção obter resultados que os coloquem nas listas do IDP de registo de Alto Rendimento.

A utilização dos centros de alto rendimento, ou das Pousadas da Juventude, para encontros periódicos na formação dos atletas da selecção nacional jovem parece-nos importante, bem como a concretização de torneios específicos para melhoria do nível técnico dos jogadores com ELO entre 2000 e 2300. São xadrezistas que têm potencial para progredir se lhes forem dadas oportunidades

de competição com outros de nível técnico superior. No ano de 2012, prevê-se que sejam organizados pelo menos 2 estágios nacionais de jovens e encontros de preparação para os jovens que participarão nas provas internacionais.

FORMAÇÃO, ENQUADRAMENTO TÉCNICO E DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

A Federação prosseguirá a formação dos seus Agentes Desportivos, nomeadamente, dirigentes, treinadores e árbitros, e procurará com entidades locais a concretização de programas de desenvolvimento da prática juvenil.

No âmbito do Plano de Formação Nacional de Treinadores (PNFT), no seguimento do trabalho desenvolvido, no segundo semestre de 2012, serão divulgados os novos cursos de treinadores de grau 1, 2 e 3, e procedimentos, sendo da responsabilidade da FPX a componente específica dos mesmos cursos com respectivos manuais elaborados no PNFT especificamente para o efeito. A regulamentação para os estágios para os treinadores está em curso conjuntamente com o IDP, tal como a nova regulamentação de treinadores e a compatibilização com a formação treinadores no seio da FIDE que substituirá a de 2008. O reconhecimento legal do treinador de xadrez através do processo de certificação concretizado através do PNFT, valoriza o papel do treinador no processo de formação dos atletas e a sistematização de metodologias de treino potenciam a obtenção de melhores resultados nesta área. Aqui é importante também que os Clubes percebam a importância no investimento através da aquisição destes recursos humanos para o desenvolvimento técnico dos seus atletas.

De acordo com o protocolo de cooperação institucional entre a Direcção Geral Inovação Desenvolvimento Curricular e a Federação Portuguesa de Xadrez, intensificar as acções de formação nas escolas, para professores e também para alunos no campo de dirigentes, monitores, treinadores e árbitros.

Poderão ser também realizadas acções de formação para dirigentes que envolvam a aprendizagem da utilização de meios informáticos na organização das suas actividades quer a nível administrativo quer a nível competitivo.

No domínio da documentação, a Federação tem vindo a redefinir a documentação de base para os cursos acima referidos e prevê a elaboração de uma brochura com as regras do jogo e descrição das vantagens da prática do xadrez, para distribuição nas escolas a nível nacional.

APOIOS REGIONAIS

Os apoios financeiros a conceder irão ser definidos de acordo com determinadas regras e com base nos apoios e financiamentos que a Federação Portuguesa de Xadrez conseguir obter seja através do IDP ou outras entidades interessadas no estabelecimento de protocolos e donativos, não perdendo de vista a realização de diversas actividades e provas, fomentando assim o aumento do número de praticantes e a valorização dos e consequente enaltecimento desta modalidade desportiva.

Poderão ser celebrados protocolos, sobretudo com Associações Territoriais, que devem prever as condições de apoio a prestar.

ORÇAMENTO PREVISIONAL

2012

PROVEITOS E GANHOS		Previsto	
		(em Euros)	

Contas	PRÁTICA E DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	Valor	%
72	Proveitos Associativos		
7211	Taxas de Licenciamento Desportivo	41.250	10,8
7217	Cartões FPX	5.000	1,3
7221	Taxas de inscrição em provas - equipas	10.830	2,8
72221	Taxas de inscrição em provas - individuais	22.500	5,9
72222	Taxas de inscrição em provas - individuais - alojamentos	90.000	23,5
72222	Taxas de inscrição em provas - equipas - alojamentos	18.000	4,7
72223	Taxas de inscrição em provas internacionais - alojamentos	10.000	2,6
72225	Taxas de homolação de provas	4.500	1,2
723	Multas e protestos	1.500	0,4
73	Proveitos Suplementares		
738	Patrocínios/donativos	19.500	5,1
739	Outros proveitos suplementares	2.000	0,5
74	Subsídios à Exploração		
7411.1	Instituto do Desporto de Portugal	147.300	38,5
7411.3	Outras entidades	6.120	1,6
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais		
761.2	Contribuições de entidades autárquicas	1.300	0,3
762	Proveitos de formação e promoção	1.100	0,3
768	Outros proveitos não especificados	700	0,2
79	Proveitos e ganhos extraordinário		
799	Outros Proveitos e ganhos extraordinário	1.000	0,3
	TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS	382.600	100,0

CUSTOS E PERDAS				Previsto	
				(em Euros)	
Contas	PRÁTICA E DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	IDP	Recursos Próprios	Total	%
23	Empréstimos Obtidos		6.700	6.700	
42	Imobilizações Corpóreas				
421	Edifícios		5.000	5.000	1,3
426	Equipamento Administrativo		1.000	1.000	0,3
427	Material desportivo		1.200	1.200	0,3
62	Fornecimentos e Serviços Externos				
622	Fornecimentos e Serviços				
62211	Electricidade	700		700	0,2
62212	Combustíveis	500	1.000	1.500	0,4
62213	Água	350		350	0,1
62215	Ferramentas de desgaste rápido	300	250	550	0,1
62216	Livros e Documentação Técnica	200	50	250	0,1
62217	Material de escritório	1.000	1.500	2.500	0,7
62219	Rendas e alugueres - salas	1.500	2.600	4.100	1,1
62222	Comunicações	3.400	600	4.000	1,0
622231	Seguro Desportivo		22.000	22.000	5,8
622231	Outros seguros	2.000	2.300	4.300	1,1
622271	Deslocações e estadas - Nac. Jovens	3.000	89.000	92.000	24,0
622272	Deslocações e estadas - Nac. Absoluto	3.500	14.500	18.000	4,7
622273	Deslocações e estadas - Nac. Feminino	2.500	11.800	14.300	3,7
622274	Deslocações e estadas - Nac. Veteranos	1.500	11.000	12.500	3,3
622275	Deslocações e estadas - Finais equipas + Taça	1.500	11.500	13.000	3,4
622276	Deslocações e estadas - Nac.Equipas 1ª divisão	1.500	15.000	16.500	4,3
622277	Deslocações e estadas - outras provas	1.000	800	1.800	0,5
622277	Deslocações e estadas - reuniões federativas	3.500	3.000	6.500	1,7
62229	Honorários				
	Treinadores (ET)	20.000	1.000	21.000	5,5
	Formadores (FRH)	8.000	1.000	9.000	2,4
	TOC	3.690		3.690	1,0
	ROC	1.836		1.836	0,5
	Arbitragens	2.000	500	2.500	0,7
62231	Contencioso e notariado	174	250	424	0,1
62232	Conservações e reparações		250	250	0,1
62234	Limpeza higiene e conforto	200	1.200	1.400	0,4
62236	Trabalhos especializados	2.000	1.500	3.500	0,9
62298	Outros fornecimentos e serviços	1.500	2.000	3.500	0,9
63	Impostos		300	300	0,1
64	Custos com o Pessoal				
642	Remunerações	21.500		21.500	5,6
645	Encargos sobre remunerações	4.400		4.400	1,2
646	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	200		200	0,1
648	Outros custos com pessoal	200		200	0,1
65	Outros Custos e Perdas Operacionais				
651	Apoios Monetários Concedidos				
65111	Subsídios concedidos a praticantes - bolsas de alta competição				
65112	Prémios		2.000	2.000	0,5
65113	Subsídios concedidos a praticantes - participação em provas	1.000	1.000	2.000	0,5

CUSTOS E PERDAS				Previsto	
				(em Euros)	
Contas	PRÁTICA E DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	IDP	Recursos Próprios	Total	%
6513	Subsídios a outros agentes desportivos		1.000	1.000	0,3
6514	Apoios monetários concedidos a Clubes Formadores FPX		3.000	3.000	0,8
6515	Apoios monetários concedidos a associações	25.000		25.000	6,5
6519	Apoios monetários concedidos a outras entidades		1.500	1.500	0,4
652	Quotizações de filiação	500	1.000	1.500	0,4
653	Inscrições		1.000	1.000	0,3
68	Custos e perdas financeiras				
6811	Empréstimos bancários		6.000	6.000	1,6
6881	Serviços bancários			0	
	Total da Actividade	120.150	225.300	345.450	90,3
	SELECÇÕES NACIONAIS	IDP	Recursos Próprios	Total	%
62	Fornecimentos e Serviços Externos				
621	Subcontratos				
62227	Deslocações e estadas				
62227.1	Reuniões das Estruturas Associativas Internacionais	1.000	500	1.500	0,4
62227.2	Torneios				
	Provas de jovens - World Youth Championship	7.000	3.000	10.000	2,6
	Olimpiadas	5.000	1.000	6.000	1,6
	Provas de seniores	950	1.000	1.950	0,5
	Provas de seniores - femininos	800	500	1.300	0,3
	Provas de veteranos	700	500	1.200	0,3
	Outras participações	1.700	1.100	2.800	0,7
62227.3	Estágios de Preparação			0	0,0
65	Outros Custos e Perdas Operacionais				
65113	Subsídios concedidos a praticantes				
6531	FIDE	8.000	2.000	10.000	2,6
6532	ECU	1.600	400	2.000	0,5
	Total da Actividade	26.750	10.000	36.750	9,6
TOTAL DAS DESPESAS		146.900	235.300	382.200	99,9
	ALTA COMPETIÇÃO	IDP	Recursos Próprios	Total	%
62	Fornecimentos e Serviços Externos				
62227	Deslocações e estadas				
62227.6	Estágios	400		400	0,1
62227.2	Torneios				
62229	Honorários				
	Total da Actividade	400	0	400	0,1
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS		147.300	235.300	382.600	100,0